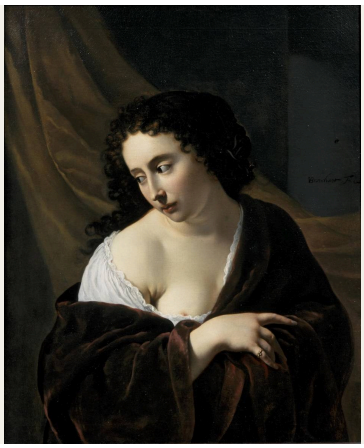
UTRECHT, PAÍSES BAIXOS

Museu Central de Utrecht: obras-primas

Vinte obras do Centraal Museum de Utrecht, de pinturas sobre a vida cívica e vistas da cidade a um conjunto de pinturas de Isaac Israëls.

Tradução assistida por IA



O Centraal Museum reúne arte ligada a Utrecht e obras de tradições neerlandesas mais amplas, acompanhando também a arte e o design até o período moderno. A cidade tem uma história própria de pintura, que inclui artistas que responderam à obra de Caravaggio no século dezessete.

Grande parte desta seleção permanece próxima de Utrecht. Willem Cornelisz. van Swanenburgh pinta seus burgomestres com os mensageiros da cidade, seu estandarte e o Castelo de Vredenburg. Hendrik van Oort e Bruno van Straaten pintam suas ruas, um canal e suas portas, e, em uma das cenas, a água congelou e foi ocupada por pessoas a pé e patinadores. Em torno desse núcleo estão cenas religiosas, naturezas-mortas e retratos, entre eles o grupo de uma mãe com seus filhos pintado por Thérèse Schwartze. Isaac Israëls tem aqui mais pinturas do que qualquer outro artista. Seus temas, de mulheres à mesa de costura a um boxeador em repouso e uma multidão numa feira após o anoitecer, levam a seleção para bem longe da sala de piso ladrilhado dos burgomestres.

A Artline fez esta seleção a partir do acervo documentado do museu, de forma independente da instituição. As datas e atribuições mantêm as ressalvas dos registros vinculados, incluindo datas aproximadas e intervalos de datas.

Explore esta seleção na Artline.

Veja as obras selecionadas ao lado de livros e eventos de sua época, ou compare os períodos em que os artistas viveram. Os livros e eventos fornecem contexto, não evidências de influência direta. Obras sem datas confirmadas permanecem neste guia.

Obras de arte em contexto Quem viveu quando?

artlines.org/guides/centraal-museum

As obras selecionadas · 20

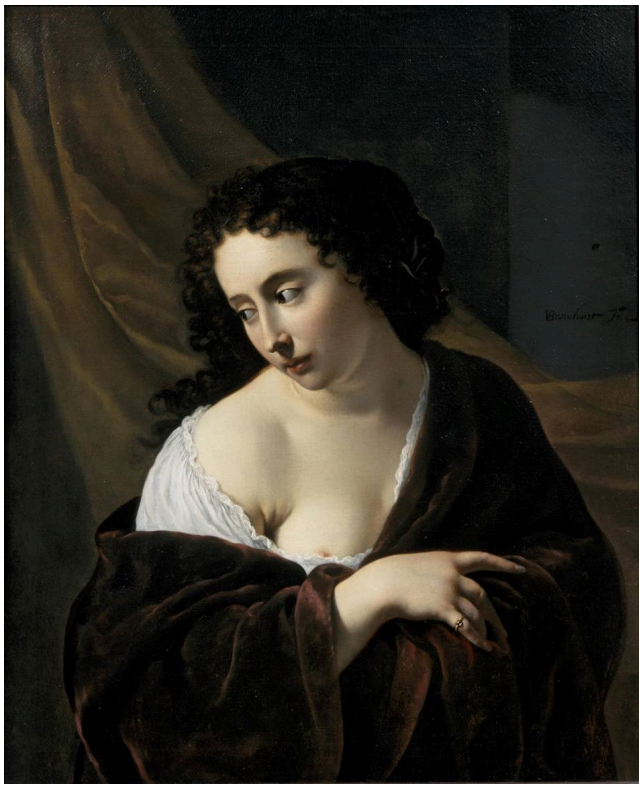
1. A Young Woman
   Johannes Jansz Bronckhorst · 1654
2. Heraclitus
   Johannes Moreelse · 1630
3. Vredenburg Castle in Utrecht
   Willem Cornelisz. van Swanenburgh · 1660
4. The Oudegracht in Utrecht
   Hendrik van Oort · 1838
5. The Pausdam and Achter de Dom, Utrecht
   Hendrik van Oort · 1820
6. The Tolsteeg Gate and Its Surroundings, Utrecht
   Hendrik van Oort · c. 1830
7. The Weerd Gate and Its Surroundings, Utrecht
   Bruno van Straaten · c. 1830
8. The Adoration of the Shepherds
   Johan de Veer · c. 1650
9. The Burgomasters of Utrecht with the City Messengers
   Willem Cornelisz. van Swanenburgh · 1658
10. The Raising of Lazarus
    Aert Jansz Marienhof · 1648
11. The City Banner of Utrecht
    Willem Cornelisz. van Swanenburgh · 1658
12. Aleida Gijsberta van Ogtrop-Hanlo with Her Five Children
    Thérèse Schwartze · 1906
13. Sewing School
    Isaac Israëls · c. 1905–c. 1906
14. The Rainbow
    William Degouve de Nuncques · c. 1910
15. Factory Girls on the Prinsengracht, Amsterdam
    Isaac Israëls · 1894
16. The Black Boxer
    Isaac Israëls · 1914
17. Steam Carousel at Night
    Isaac Israëls · 1910
18. Still Life with Fruit and Lobster
    Michiel (II) Simons · c. 1670
19. Fish Still Life and Seascape
    Willem Ormea · 1641
20. Reading Girl
    Isaac Israëls · c. 1920

01 / 20

A Young Woman

Johannes Jansz Bronckhorst

1654 · Centraal Museum



Johannes Jansz Bronckhorst. A young woman. Image credit: Johannes Jansz Bronckhorst. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Ela não é identificada pelo nome, e Bronckhorst não lhe dá um cenário elaborado, de modo que o retrato se apoia na pose e no vestuário. Sua cabeça se inclina acima de um manto solto, e uma das mãos repousa sobre o tecido. São pequenos ajustes, mas bastam para mostrar como seu corpo se acomoda sob as roupas.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 15008

02 / 20

Heraclitus

Johannes Moreelse

1630 · Centraal Museum



Johannes Moreelse. Heraclitus. Image: WikiArt. Public domain (WikiArt label). Proportionally resized and JPEG compressed; no crop. · Public domain (WikiArt label)

Heráclito foi um filósofo da Antiguidade, e Moreelse não tinha como vê-lo. Este velho curvado, com um globo para contemplar, é, portanto, uma caracterização, e não um retrato de sua aparência real. A jovem de Bronckhorst é um rosto sem nome. Aqui, o nome vem da Antiguidade e não havia um rosto que servisse de referência, por isso foi preciso inventar a expressão, assim como todo o resto. Moreelse dedica sua atenção mais cuidadosa às mãos unidas e à luz sobre a pele envelhecida.

Ficha da obra · Abrir obra

03 / 20

Vredenburg Castle in Utrecht

Willem Cornelisz. van Swanenburgh

1660 · Centraal Museum



Willem Cornelisz. van Swanenburgh. Castle Vredenburg in Utrecht. Image credit: Willem Cornelisz. van Swanenburgh. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Ninguém que se aproximasse do Castelo de Vredenburg ao nível do solo poderia tê-lo visto assim. O ponto de vista foi elevado para que as muralhas, as torres e a água ao redor pudessem ser vistas em conjunto. Van Swanenburgh abre mão da experiência da chegada em favor de uma vista que explica como o lugar se organiza.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 12645 a

04 / 20

The Oudegracht in Utrecht

Hendrik van Oort

1838 · Centraal Museum



Hendrik van Oort. De Oudegracht te Utrecht. Image credit: Hendrik van Oort. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

A vista do Oudegracht se estrutura a partir de uma mudança de nível. Uma ponte divide a cena em duas partes: algumas pessoas estão sobre ela, acima do canal, outras estão embaixo, junto à água, e, através do arco, uma segunda travessia dá continuidade ao percurso. As figuras são pequenas e se distribuem por essas alturas para mostrar como as pessoas circulavam por uma parte da cidade com desníveis.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 2331

05 / 20

The Pausdam and Achter de Dom, Utrecht

Hendrik van Oort

1820 · Centraal Museum



Hendrik van Oort. De Pausdam and Achter de Dom in Utrecht. Image credit: Hendrik van Oort. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

No Pausdam, os edifícios predominam. As fachadas altas deixam apenas uma faixa relativamente estreita ao pé dos prédios, pela qual passam uma carroça e pedestres. Isso basta para mostrar uma rua em uso sem reduzir a arquitetura a um pano de fundo. A linha irregular dos telhados impede que as fachadas se acomodem num ritmo uniforme.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 2333

06 / 20

The Tolsteeg Gate and Its Surroundings, Utrecht

Hendrik van Oort

c. 1830 · Centraal Museum



Hendrik van Oort. De Tolsteegpoort en omgeving te Utrecht. Image credit: Hendrik van Oort. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

O inverno mudou a função do lugar. A água que normalmente separava a Porta de Tolsteeg de seus arredores congelou e foi ocupada por pessoas a pé e patinadores, enquanto muralhas e um moinho de vento formam uma linha de horizonte sólida acima deles. Van Oort registra um uso dos limites da cidade que dura apenas enquanto houver gelo.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 2332

07 / 20

The Weerd Gate and Its Surroundings, Utrecht

Bruno van Straaten

c. 1830 · Centraal Museum



Bruno van Straaten. De Weerdpoort met omgeving te Utrecht. Image credit: Bruno van Straaten. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

A Porta de Tolsteeg de Van Oort tem a mesma data aproximada, mas aqui a água não está congelada e cumpre sua função habitual. Van Straaten situa a Porta de Weerd do outro lado de uma ampla extensão de água, de modo que a cidade aparece como poderia ser vista por alguém que se aproximasse dela. Barcos de tamanhos diferentes marcam a distância, e uma vela luminosa chama a atenção antes da margem.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 2304

08 / 20

The Adoration of the Shepherds

Johan de Veer

c. 1650 · Centraal Museum



Johan de Veer. De aanbidding van de herders. Image credit: Johan de Veer. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

O menino é pequeno, e De Veer não o amplia. Em vez disso, as cabeças e as mãos do grupo se voltam para ele, e é essa convergência que faz dele o centro da pintura. O grupo se mantém compacto, com a sombra se fechando em suas bordas.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 2280

09 / 20

The Burgomasters of Utrecht with the City Messengers

Willem Cornelisz. van Swanenburgh

1658 · Centraal Museum



Willem Cornelisz. van Swanenburgh. De burgemeesters van Utrecht met de stadsboden. Image credit: Willem Cornelisz. van Swanenburgh. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

As roupas distinguem os burgomestres dos mensageiros da cidade antes mesmo de se observar qualquer rosto, e Van Swanenburgh registra essas diferenças de função com o mesmo cuidado com que retrata as fisionomias. A sala de piso ladrilhado situa todos numa única ordem, e uma abertura liga essa ordem à cidade lá fora.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1537

10 / 20

The Raising of Lazarus

Aert Jansz Marienhof

1648 · Centraal Museum



Aert Jansz Marienhof. De opwekking van Lazarus. Image credit: Aert Jansz Marienhof. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Lázaro, ressuscitado dos mortos, sai de seu túmulo diante de testemunhas, e Marienhof transmite o milagre tanto por meio delas quanto do homem trazido de volta à vida. A adoração de De Veer, de aproximadamente a mesma época, reúne suas figuras num grupo compacto. Marienhof distribui seus observadores de modo que cada reação permaneça distinta, e um cenário rochoso os mantém numa única cena em torno de Cristo e do túmulo.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 7288

11 / 20

The City Banner of Utrecht

Willem Cornelisz. van Swanenburgh

1658 · Centraal Museum



Willem Cornelisz. van Swanenburgh. De stadsbanier van Utrecht. Image credit: Willem Cornelisz. van Swanenburgh. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Van Swanenburgh pintou esta obra no mesmo ano que a dos burgomestres. As autoridades saíram de cena, e o emblema cívico passa a ser o tema por si só. A divisão ampla do estandarte em vermelho e branco é percebida de imediato, enquanto o emaranhado de corpos e armas sob ele leva mais tempo para ser decifrado. As figuras de armadura, presumivelmente os homens responsáveis por carregá-lo ou defendê-lo, estão ali para mantê-lo erguido, e a pintura lhes dá um lugar secundário.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 1536

12 / 20

Aleida Gijsberta van Ogtrop-Hanlo with Her Five Children

Thérèse Schwartze

1906 · Centraal Museum



Thérèse Schwartze. Portrait of Aleida Gijsberta Van Ogtrop Hanlo with Her Five Children. Image: WikiArt. Public domain (WikiArt label). Proportionally resized and JPEG compressed; no crop. · Public domain (WikiArt label)

O título dá o nome completo da mãe e apenas conta os filhos. A pintura é mais generosa com eles. Seis pessoas retratadas são muitas para manter unidas sem recorrer a uma mesma pose ou expressão, e Schwartze consegue isso ao agrupá-las de perto e deixar que suas diferentes alturas e direções do olhar mantenham cada criança distinta. As roupas são elaboradas, como convém a um retrato formal de família, mas os rostos nunca se enrijecem num padrão repetido.

Ficha da obra · Abrir obra

13 / 20

Sewing School

Isaac Israëls

c. 1905–c. 1906 · Centraal Museum



Isaac Israëls. Sewing school. WikiArt source label: Public domain. Proportional resize and JPEG compression; no crop. Source: https://www.wikiart.org/en/isaac-israels/sewing-school-1906 · Public domain (WikiArt source label)

As mulheres ao longo da mesa compartilham uma tarefa, em vez de uma pose. Cabeças inclinadas se repetem de um posto de trabalho para o seguinte, ligadas por extensões de tecido claro, e esse tipo de repetição poderia facilmente reduzir as trabalhadoras a um padrão. A pincelada solta de Israëls mantém irregularidade suficiente para que nenhuma pareça intercambiável. Schwartze, aproximadamente nos mesmos anos, preservou a individualidade dos integrantes de seu grupo familiar por meio da altura e do olhar. Aqui, a irregularidade da pintura cumpre esse papel.

Ficha da obra · Abrir obra

14 / 20

The Rainbow

William Degouve de Nuncques

c. 1910 · Centraal Museum



William Degouve de Nuncques. L'arc en ciel. Image credit: William Degouve de Nuncques; Source credit: https://www.centraalmuseum.nl/nl/collectie/22147-larc-en-ciel-william-degouve-de-nuncques. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Campos e fileiras de árvores dividem o terreno em padrões definidos. O arco-íris os atravessa sem pertencer a nenhum deles, um efeito passageiro sobreposto a uma paisagem ordenada e realçado por nuvens escuras.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 22147

15 / 20

Factory Girls on the Prinsengracht, Amsterdam

Isaac Israëls

1894 · Centraal Museum



Isaac Israëls. Factory girls on the Prinsengracht in Amsterdam. WikiArt source label: Public domain. Proportional resize and JPEG compression; no crop. Source: https://www.wikiart.org/en/isaac-israels/factory-girls-on-the-prinsengracht-in-amsterdam-1894 · Public domain (WikiArt source label)

A mais antiga das pinturas de Israëls aqui presentes o leva ao Prinsengracht, em Amsterdã. O título identifica as mulheres pelo trabalho, mas a pintura as mostra caminhando, e não trabalhando. Elas seguem próximas umas das outras, no mesmo ritmo, e esse passo compartilhado, mais do que qualquer olhar dirigido ao pintor, faz delas um grupo. Israëls as coloca no centro e mantém movimentada a rua ao redor.

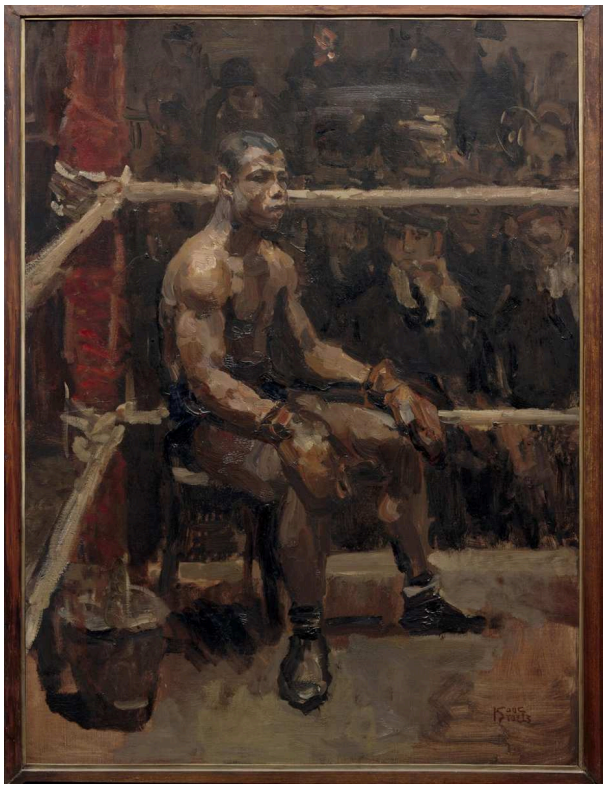
Ficha da obra · Abrir obra

16 / 20

The Black Boxer

Isaac Israëls

1914 · Centraal Museum



Isaac Israëls. The Black Boxer. WikiArt source label: Public domain. Proportional resize and JPEG compression; no crop. Source: https://www.wikiart.org/en/isaac-israels/the-black-boxer-1914 · Public domain (WikiArt source label)

O homem não é identificado pelo nome. O título o identifica apenas por sua cor e seu esporte. As cordas situam a cena num ringue de boxe, mas ele está sentado, um corpo treinado em repouso, e não em ação, e a luz e o giro de seu corpo lhe dão uma presença sólida no interior cheio de gente.

Ficha da obra · Abrir obra

17 / 20

Steam Carousel at Night

Isaac Israëls

1910 · Centraal Museum



Isaac Israëls. Steam carousel at night. WikiArt source label: Public domain. Proportional resize and JPEG compression; no crop. Source: https://www.wikiart.org/en/isaac-israels/steam-carousel-at-night-1910 · Public domain (WikiArt source label)

A maquinaria luminosa e uma multidão compacta disputam a atenção. Israëls destaca partes das pessoas com pequenos toques de luz e deixa muitos rostos inacabados. A pincelada fragmentada combina com o tema: numa feira lotada após o anoitecer, as pessoas são vistas em fragmentos, onde quer que a luz incida.

Ficha da obra · Abrir obra

18 / 20

Still Life with Fruit and Lobster

Michiel (II) Simons

c. 1670 · Centraal Museum



Michiel (II) Simons. Still life with fruits and lobster. Image credit: Michiel (II) Simons. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Frutas, lagosta e recipientes enchem a mesa, mas nada foi simplesmente amontoado; cada objeto foi posicionado. A maior parte do interesse está nas superfícies, nas maneiras tão diferentes como as cascas das frutas, a carapaça da lagosta e os recipientes mais escuros recebem a luz. O conjunto se estende em direção à borda da mesa sem ultrapassá-la.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 6570

19 / 20

Fish Still Life and Seascape

Willem Ormea

1641 · Centraal Museum



Willem Ormea. Visstilleven en zeegezicht. Image credit: Willem Ormea. Wikimedia Commons. Public domain (https://creativecommons.org/publicdomain/mark/1.0/). Resized and JPEG-compressed; selected source frame preserved. · Public domain

Ormea reúne uma natureza-morta e uma paisagem marinha numa única pintura, como promete o título. Peixes grandes repousam sobre uma saliência perto do observador e, além deles, barcos minúsculos navegam numa extensão de água distante. A mudança de escala é abrupta e talvez seja apenas uma junção pouco harmoniosa, mas torna impossível deixar de perceber a associação entre o pescado e o mar.

Ficha da obra · Abrir obra · Inventário: 2325

20 / 20

Reading Girl

Isaac Israëls

c. 1920 · Centraal Museum



Isaac Israëls. Reading girl. WikiArt source label: Public domain. Proportional resize and JPEG compression; no crop. Source: https://www.wikiart.org/en/isaac-israels/reading-girl-1920 · Public domain (WikiArt source label)

A mais recente das pinturas de Israëls aqui presentes deixa para trás o recinto da feira e o ringue para se voltar a uma menina com um livro. O livro é pequeno dentro da pintura, mas toda a pose dela se organiza em torno dele. Israëls não esvazia a sala para ressaltar sua concentração. A mobília e os quadros ao redor permanecem à vista, pintados com pinceladas soltas, e ela mantém os olhos na página apesar de tudo.

Ficha da obra · Abrir obra

Autoridades e transeuntes

Vistas em conjunto, as pinturas de Utrecht mostram a cidade de duas maneiras bem diferentes. A Utrecht de Van Swanenburgh é, em linhas gerais, a cidade como instituição: autoridades organizadas por função, um emblema erguido por homens armados, um castelo visto de cima para que se possa compreender sua planta. Van Oort e Van Straaten descem ao nível da rua e da água. Ali, as figuras e os barcos são pequenos. Eles mostram para que servia um lugar e dão uma escala a seus edifícios e distâncias. Operárias no Prinsengracht, de Israëls, ambientada em Amsterdã, e não em Utrecht, inverte essa proporção. As pessoas já não dão escala à rua. Elas são o tema da pintura.

Leituras recomendadas

The Practice and Science of Drawing

Harold Speed · Leia gratuitamente · Inglês

Um guia geral e prático de desenho, no qual Harold Speed aborda a linha, a massa e a organização de uma figura. Seus termos ajudam a comparar os retratos de poses cuidadosamente elaboradas desta seleção com as figuras pintadas com mais liberdade por Israëls.

Site do museu · Guia oficial da coleção

Fontes e informações para visitantes verificadas: 2026-10-12

Tradução assistida por IA

Artline · Museu Central de Utrecht: obras-primas